



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telefone?

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

UM PLANO TENEBROSO

A alta finança
Arruinando o país, abri-
rá também a sua cova

Temos apontado, em sucessivos artigos, que meios baixos, repelentes, ganância dos poderosos,

desceram os banqueiros, já podres de sangue, para aumentarem duma maneira inacreditável as suas fortunas.

Quanto haverá a dizer ainda, gestos igualmente repugnantes podíamos ressaltar, que por se tornarem em hábito quasi nas teles se não reparar. Demonstrámos também como um governo quis equilibrar as finanças do país, produzindo um decreto estúpido que outra vez não fez senão favorecer a alta finança.

Não tivemos, porém, a ingenuidade de dizer aos governantes medidas eficazes que repreendiam a ánsia brutal dos banqueiros ou que inutilizassem o completo o tenebroso plano. Não temos essa ingenuidade, porque não somos parvos. Já não acreditamos em eficazes medidas governamentais. De resto,

qualquer medida dos governantes serviria apenas para nos lançar poeira nos olhos. Esta podridão, este envilecimento das classes abastadas, esta lepra que, se durar muito tempo, pegar-se-há ao resto da população, porque cria um ambiente hostil a todos os que estão em contacto com os leprosos, tem apenas um remedio, e provém apenas duma causa.

A causa já temos aqui apontado dezenas de vezes. Emanada da má organização da sociedade e da pessima distribuição da riqueza. A sociedade permite que uma dúzia detenha impunemente a propriedade ou o valor da propriedade, que a dita pertence; permite ainda que o trabalhador, o produtor de toda a riqueza social esteja absolutamente dependente dos indivíduos que possuem. Estes ganham uma força tremenda dentro dum Estado que, no fim de contas, é apenas deles, tendo tudo na sua posse, todos lhes obedecendo.

Como há de o povo, quase impotente, impor moralidade a indivíduos que podem ser criminosos livremente? O Estado não pode meter a alta finança na ordem, porque é nela que se apoia, porque é ela quem lhe dá a força. Era necessário que um governo possuisse uma nobreza, um espírito de justiça, uma firmeza e uma rectidão sobreumanas para poder eficazmente lutar com um inimigo tão poderoso.

O Estado só pode lutar connosco, que não possuimos propriedades imensas, nem fortunas colossais, que não temos ao nosso lado o militarismo, a burocracia, a grande imprensa, enfim, as mil e uma armas de que as classes dominantes dispõem.

Onde está então o defeito? Fundamentalmente, no regime da propriedade. É esse regime que permite ao grande financeiro arruinar um povo, que consente ao negociante assanhar, imobilizar até, quantidades imensas de artigos que pertencem à greda.

Nenhum outro jornal se referiu ao uso de que nos temos vindo ocupando, P. escândalo, todos os reconhecem. Que é um crime, não há mesmo duas opiniões sobre este assunto. Estamos convencidos de que os próprios banqueiros o reconhecem. Mas quem é capaz de erguer a sua voz sincera e proclamar bem alto que esta chantage é a maior de todos os tempos? Quem ousa manifestá-lo em público? Nós, apenas nós, que estamos aqui para servir os Re-volutores expropriadores.

Mau caminho

Por informação que nos envia o Sindicato dos Manipuladores de Pão do Porto, e que inserimos na secção Sindicatos na Província, somos intercados que aquele sindicato, havendo reclamado aumento de salário ao respectivo patrono, obteve destes a resposta, há, não há dúvida, de que reconhece a razão que assiste aos reclamantes, mas não pode atender o seu pedido enquanto o ministro da agricultura não tiver, por sua vez, o que o mesmo patrono lhe apresentou e que ainda não teve deferimento.

É fundamentalmente, no regime da propriedade, que permite ao grande financeiro arruinar um povo, que consente ao negociante assanhar, imobilizar até, quantidades imensas de artigos que pertencem à greda.

Nenhum outro jornal se referiu ao uso de que nos temos vindo ocupando, P. escândalo, todos os reconhecem. Que é um crime, não há mesmo duas opiniões sobre este assunto. Estamos convencidos de que os próprios banqueiros o reconhecem. Mas quem é capaz de erguer a sua voz sincera e proclamar bem alto que esta chantage é a maior de todos os tempos? Quem ousa manifestá-lo em público? Nós, apenas nós, que estamos aqui para servir os Re-volutores expropriadores.

I Congresso Mobiliário

Em Faro vai constituir-se o Sindicato Mobiliário

Faro, 5. — C. — Realizou-se na U. S. O. uma reunião dos operários da indústria mobiliária, a convite da organização da capital, que pela província mandou como delegado, em missão de organização e propaganda do seu 1.º congresso a realizar, o camarada António M. Marvão.

Ao convite acorreu certo número de operários, a quem o delegado fez sentir a necessidade de se organizar sindicalmente, pelo que podiam contar com o auxílio do S. U. M. e dos seus camaradas de Lisboa, que no desejo de organizar a sua Federação de Indústria haviam feito o sacrifício de enviar delegados da província esperando ver realizados os seus desejos.

Bem aceita pela assistência foi a clara exposição feita por Marvão da das vantagens do sindicalismo, arma única que os trabalhadores podem servir-se ante a ganância desmedida dos patrões e do comércio em geral.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Naquele momento, que consiste o pedido dos industriais de panificação, resolveram os operários, como consta da sua nota, enviar a representação ao ministro da agricultura, solicitando-lhe que atenda a reclamação dos industriais, até desfeitos.

A greve do pessoal dos eléctricos

apreciou um ofício do sindicato do pessoal da Carris de Ferro, resolvendo, depois de devidamente discutido, saudar aquele pessoal pela maneira alta como se tem conduzido, reconhecendo uma vez mais a incompetência dos que lhe frentem o município, se encontram mercê do que a populaçao de Lisboa está privada dum dos mais indispensáveis meios de transporte.

Com a presença dos delegados que compõem a comissão de preparação do movimento iniciada pela C. G. T. contra a carestia da vida, na parte que respeita a esta região, foram trocadas impressões sobre o momento assumido, resolvendo-se por fim imprimir uma nova diretriz à propaganda do movimento a realizar, não só sobre a carestia da vida, mas também da projectada reforma da lei do inquilinato. Deliberou-se que a 6.ª sessão se realizasse na próxima quarta-feira, na Associação dos Alfaiates. Também sobre o mesmo assunto foi ouvida uma comissão de camaradas do sexo feminino, resolvendo-se auxiliar essas camaradas no que necessitavam para a propaganda entre o seu sexo.

Razão tinha o vosso comité nesse momento, porquanto o pessoal, ao retomar o trabalho, sentiu a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Naquele momento, que consiste o pedido dos industriais de panificação, resolveram os operários, como consta da sua nota, enviar a representação ao ministro da agricultura, solicitando-lhe que atenda a reclamação dos industriais, até desfeitos.

A greve do pessoal dos eléctricos

apreciou um ofício do sindicato do pessoal da Carris de Ferro, resolvendo, depois de devidamente discutido, saudar aquele pessoal pela maneira alta como se tem conduzido, reconhecendo uma vez mais a incompetência dos que lhe frentem o município, se encontram mercê do que a populaçao de Lisboa está privada dum dos mais indispensáveis meios de transporte.

Com a presença dos delegados que compõem a comissão de preparação do movimento iniciada pela C. G. T. contra a carestia da vida, na parte que respeita a esta região, foram trocadas impressões sobre o momento assumido, resolvendo-se por fim imprimir uma nova diretriz à propaganda do movimento a realizar, não só sobre a carestia da vida, mas também da projectada reforma da lei do inquilinato. Deliberou-se que a 6.ª sessão se realizasse na próxima quarta-feira, na Associação dos Alfaiates. Também sobre o mesmo assunto foi ouvida uma comissão de camaradas do sexo feminino, resolvendo-se auxiliar essas camaradas no que necessitavam para a propaganda entre o seu sexo.

Razão tinha o vosso comité nesse momento, porquanto o pessoal, ao retomar o trabalho, sentiu a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

Antes de encerrá-la, Marvão expôs a situação de A Batalha, e explicou qual a missão deste órgão operário, fazendo sentir a necessidade de todos os operários o comprarem, já porque assim o auxiliam, já porque por elas sólamente conseguem a inteira verdade da situação de todos os trabalhadores, por elas tam nobre e dignamente defendidos.

Com bastante entusiasmo foi nomeada uma comissão organizadora do sindicato de Faro, de que fazem parte os camaradas: Carlos da Piedade, Carlos Cartaxo, Luciano L. Ferro, Evaristo P. Melo e António dos Santos Lourenço.

AS GREVES

Pessoal dos eléctricos

Atrapalhadas com a situação que criaram, as entidades que deviam intervir na solução do conflito da viação eléctrica, ainda ontém não tentaram realizar a mais pequena negociação.

Contam naturalmente fazer render o pessoal pelo fome, entregando-o amarrado à exploração dumha empresa estrangeira. Até nisto se revela o patriotismo dos senhores disto tudo!

O estrangeiro só é mau e digno de ser corrido a ferro e fogo quando bussca os interesses dos grandes ou quando não quer entender-se com os burros sobre a exploração do povo.

Os grevistas voltaram a reunir ontém, em assemblea magna, para apresentar a marcha do seu movimento.

Aberta a sessão, fizeram uso da palavra vários camaradas, que incitaram a classe a manter-se firme, pois que a vitória será um facto. Por um membro da comissão de melhoramentos foi declarado à assemblea, que até ontém não tinha havido qualquer desenho no sentido de solucionar o conflito. A assemblea manifestou-se protestando contra a atitude dos que tinham o dever de intervir, soltando entusiasmados vidas à greve, mostrando todos insistentes e dispostos a lutar até que lhes seja cedido o pão que lhe foi roubado.

Foi lido um telegrama dos camara das da viação eléctrica do Porto, que se encontram também em greve, sendo erguidos calorosos vivas a esses camaradas.

O Comité Central enviou à assemblea uma nota oficiosa, que foi lida, e cujo teor é o seguinte:

Camaradas—Decorridos oito dias de luta, o vosso Comité felicitava-vos pela energia demonstrada, energia que se deve manter sempre, para obtermos o completo triunfo do nosso causa.

Do vosso esforço depende a nossa vitória. Unidos como só homens, segremos invencíveis.

Comunicam desprezar as venenosas intrigas levantadas por pessoas tarefas que pretendem desmoralizar os nossos esforços. Continuam unidos e firmes, como até aqui. Demonstrar aos vossos exploradores que a luta não se brinca.

Sejam voltados energicos e conscientes.

O vosso Comité tem conhecimento destas notícias, que se preparam manifestações pró e contra a atitude sustentada pela câmara municipal. Como não se trata dos interesses dos que não tomam parte em tal manifestação.

Comunicam, união e confiança no triunfo. Viva a solidariedade do pessoal da Carris!

Ao terminar a leitura da nota do Comité, a assemblea manifestou-se com entusiasmo, o mesmo acontecendo quando se encerrou a sessão, ouvindo-se muitos vivas à greve e à Batalha.

Os grevistas reúnem hoje, pelas 14 horas,

Pessoal da Casa da Moeda

Parce que se caminha para a solução do conflito,

O pessoal reuniu ontém para apresentar as declarações da Comissão, que apresentou o resultado das várias demarches realizadas junto do administrador, o qual modificou em absoluto, segundo disse a comissão, a sua primitiva atitude de intransigência, chegando-se a um acordo para que se realize hoje uma conferência entre o ministro das Finanças, o referido administrador e a comissão para solucionar o movimento.

Os grevistas receberam um ofício do pessoal da Imprensa Nacional, oferecendo o seu apoio moral e material.

NO PORTO

Vão melhorando umas greves e surgindo outras

PORTO, 5.—Os oficiais de barbeiro declaram-se em greve, visto que as reclamações que apresentaram os industriais não foram atendidas, apesar destes se terem preparado para dar um belo golpe nos preços das barbas e cabelos. Contudo, o que realmente sucede nesta classe, devido à sua organização não ser bastante forte, andando os desmandos, deram-se umas lamentáveis defecções, embora estas não sejam o basamento das grevistas esmorecidas, sabido como está a sua situação, que foram justamente os amaricos que pôr coto a estes remanescentes ficaram, sendo os firmes e conscientiosos, por assim dizer, atendidos nos seus pedidos de melhoria. O sindicato dos manipuladores, o de pão, informou que a greve prossegue, mantendo-se ontém na assemblea magna deputados, os deputados, com carácter reservado, com respeito a situações de pessoal da marinha, e os deputados superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

O pessoal da fábrica da Companhia Industrial Nortenense, na casa da Indústria, da Rua Nova da Estrela, declarou-se em greve, propondo de salário, motivo próprio, e a Asociación protesta contra esta arbitrariedade, saiu, mais tarde, os deputados da prisão, depois sumiu, com o entender com os autores superiores.

—A greve iniciada, segunda-feira, pelos magarefes, que já tiveram sido atendidas as suas solicitações de aumento de ordenado, continua no mesmo pe, não havendo carne à venda, com o que os burgueses quanto se arrean...

</div